

A química utiliza uma linguagem própria para a representação do real bem como suas transformações através de símbolos, fórmulas, convecções e códigos. No entanto estudos etnográficos vêm sendo realizados por pesquisadores em sociologia do conhecimento científico e consideram que para os cientistas a ciência é realizada nas práticas discursivas, sendo uma reflexão e um debate sobre alternativas explicativas. Com base neste referencial percebeu-se a necessidade de aulas complementares e expositivas durante aulas de química orgânica com turmas do 3^a Ano Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Melquíades Vilar de Taperoá/PB, onde o objetivo da proposta foi à apresentação dos seminários pelos alunos dentro e fora da sala de aula, de maneira que se tenha um bom resultado em termos de apresentação e principalmente de aprendizagem. Com isso a proposta exposta utilizou-se o método analítico-descritivo e como técnica a observação direta extensiva, no qual o instrumento de coleta de dados foi à apresentação de seminários em sala de aula por cada grupo de alunos. No primeiro momento os alunos confeccionaram as estruturas de gases e ácidos orgânicos (Tolueno, ácido carboxílico, ácido fórmico, ácido acético, Metanol, Etanol, Propanol), com material alternativo (palitos de churrasco, esferas de isopor tinta colorida e cola quente). Em seguida foi formados grupos de cinco estudantes, totalizando seis grupos, no 3^a A da manhã e 3^a B da tarde com cinco grupos cada um com cinco estudantes, o procedimento foi o mesmo da turma da manhã, após a apresentação em sala de aula, na semana seguinte ele apresentaram no pátio da escola para todos os alunos e professores do ensino médio. Neste projeto de pesquisa os resultados obtidos através da apresentação dos estudantes por grupos tanto em sala de aula quanto expositiva no pátio da escola foi muito positiva, eles aprenderam mais sobre o conteúdo abordado, a pesquisar de maneira correta e produtiva, passaram a ter um interesse maior pela disciplina. Na apresentação em sala de aula as perguntas foram poucas por parte docente, porém na exposição no pátio da escola surgiram algumas perguntas de professores de outras disciplinas que não entendem sobre o assunto e de alunos do 1^a e 2^a ano médio, que foi o público o qual participou da exposição no pátio da escola. Mesmo que alguns estudantes e professores não fizessem perguntas aos alunos, eles explicavam com calma e de forma bem clara e objetiva para que todos entendessem o que eles estavam transmitindo, ou seja, o que eles produziram durante todo o trabalho desenvolvido por eles em sala de aula. Com isso conclui-se que a química quando ministrada de uma forma diferente,

expositiva ela desperta o interesse pelo conteúdo e a aprendizagem dos alunos dentro e fora da sala de aula. Diante da presente proposta conclui-se que à medida que buscamos inovar o processo de aprendizagem o aluno tende a distanciar cada vez de uma aprendizagem mecânica, e buscando cada vez conhecimentos prévios que facilite suas ideias dentro e fora da sala de aula.